

## SÍNDROME DO MARTELO HIPOTENAR: UM RELATO DE CASO

**INTRODUÇÃO:** A síndrome do martelo hipotenar (SMH) é uma condição rara que acomete a artéria ulnar no local em que ela percorre o gancho do hamato, por aproximadamente 2 cm, antes de entrar na aponeurose ulnar, por ser mais suscetível à traumas mecânicos nessa região. Quando a lesão é apenas na camada íntima ocorre o desenvolvimento trombótico local, quando se lesa a camada média, progride-se para um aneurisma. **RELATO DO CASO:** Paciente masculino, 34 anos, referiu dor súbita há cerca de 30 dias em região hipotenar após trauma da região durante o trabalho como mecânico, no qual sua função é a troca de pneus. No dia da consulta referia abaulamento da região. Ao exame físico observou-se uma massa pulsátil na região hipotenar de aproximadamente 3 cm. Pulsos radial e ulnar presentes, mobilidade e sensibilidade preservadas. Foi realizado um ultrassom Doppler, que evidenciou aneurisma de artéria ulnar. Como tratamento, optou-se por ressecção do aneurisma com ligadura da artéria distal. A recuperação do paciente foi satisfatória com retorno às atividades em 14 dias. **DISCUSSÃO:** A SMH é mais incidente em homens, com menos de 50 anos, e tabagistas. Essa afecção ocorre devido um único ou vários episódios de trauma nos quais a mão é usada como um martelo, movimento descrito pelo paciente deste relato. O quadro pode ser assintomático ou apresentar: cianose, palidez, dor, fenômeno de Raynaud e até mesmo necrose dos quirodáctilos. O exame padrão-ouro para diagnóstico é a angiografia, no entanto o Ultrassom Doppler é uma ferramenta prática, eficaz e não invasiva para visualização do aneurisma e acompanhamento pós-cirúrgico. O tratamento é cirúrgico em sua maioria. **CONCLUSÃO:** Apesar da SMH ser um evento aneurismático raro, deve-se sempre manter alta suspeição clínica para essa patologia, a fim de possibilitar um diagnóstico e tratamento assertivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aneurisma; Artéria Ulnar; Ultrassonografia Doppler.